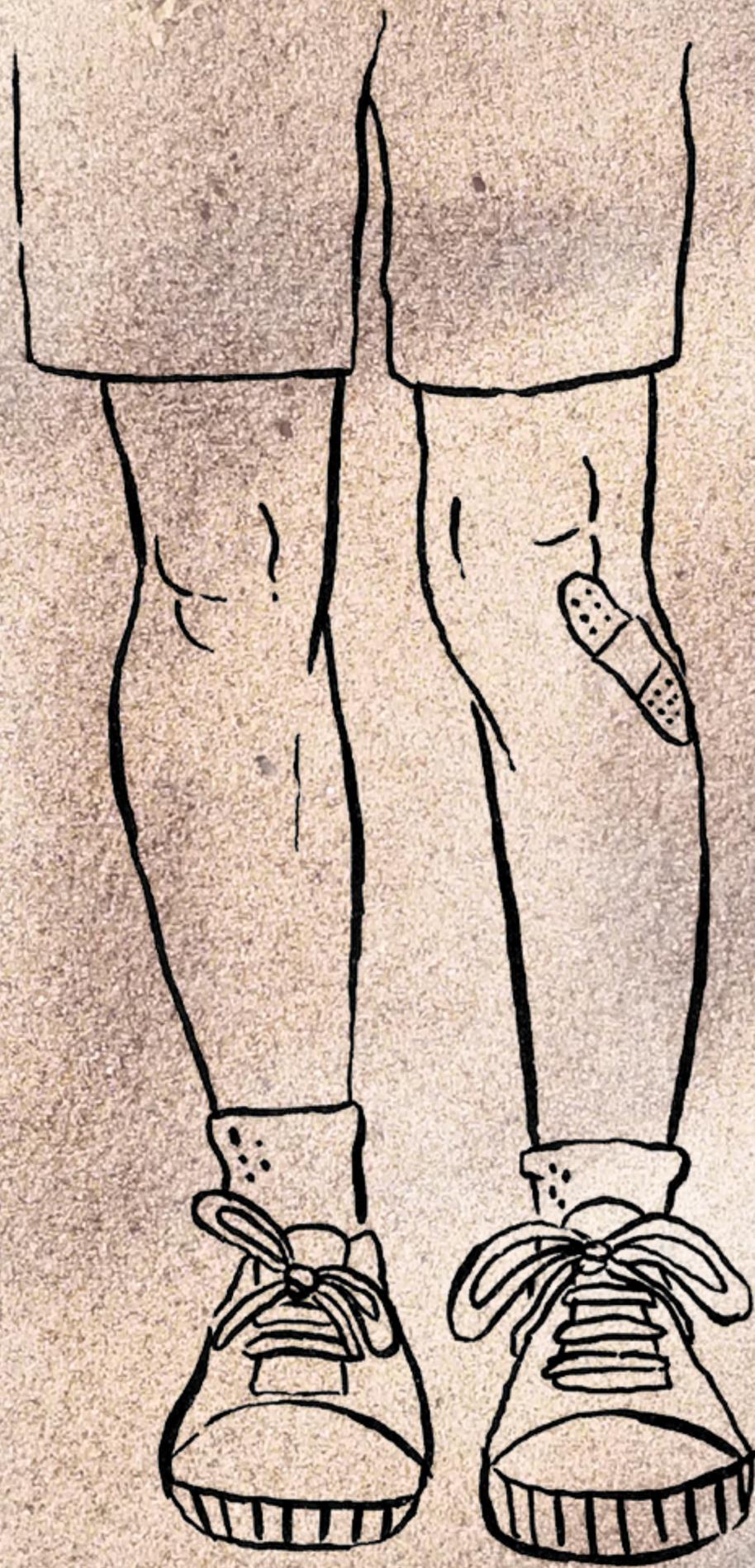
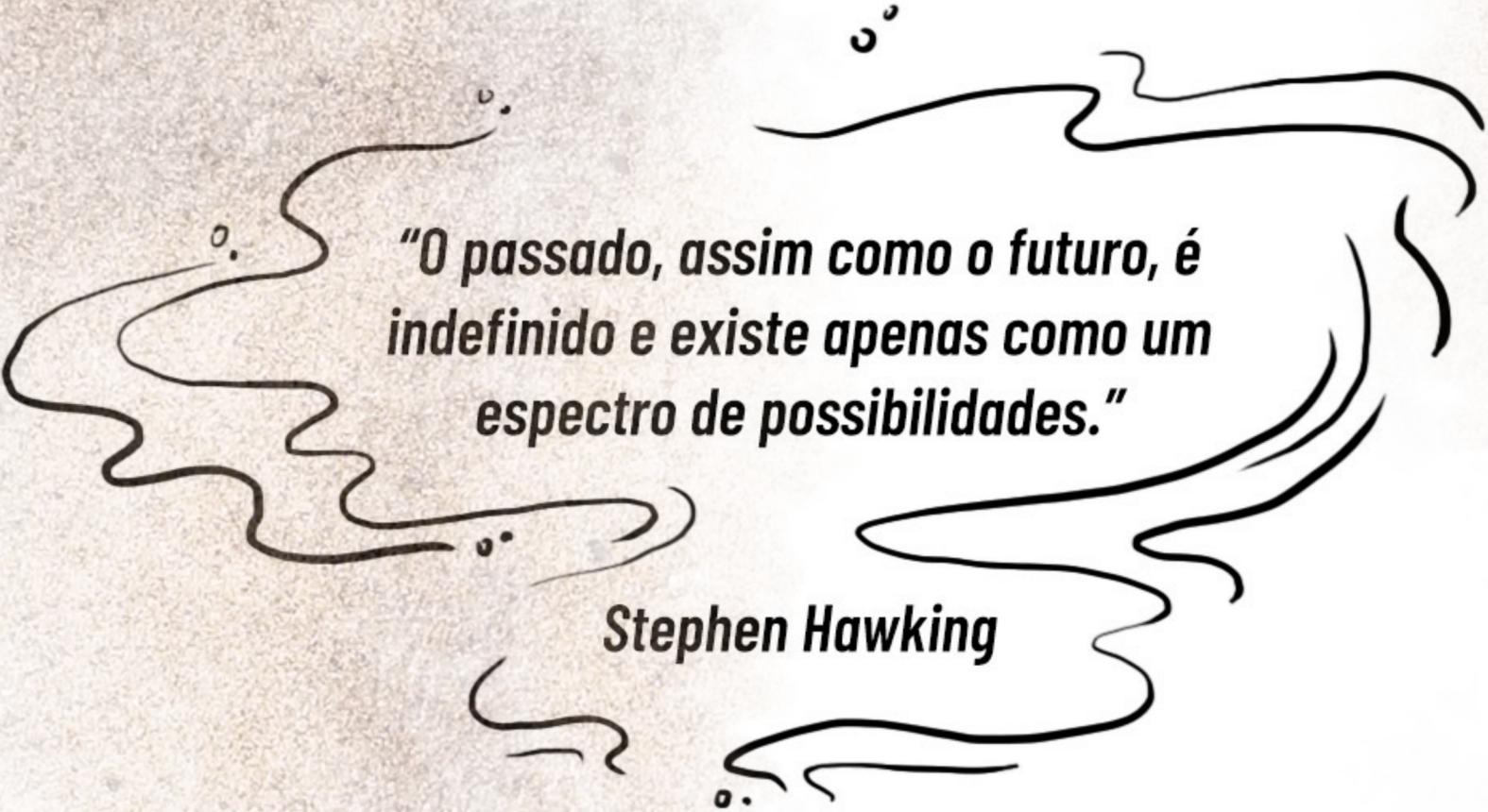


invisível



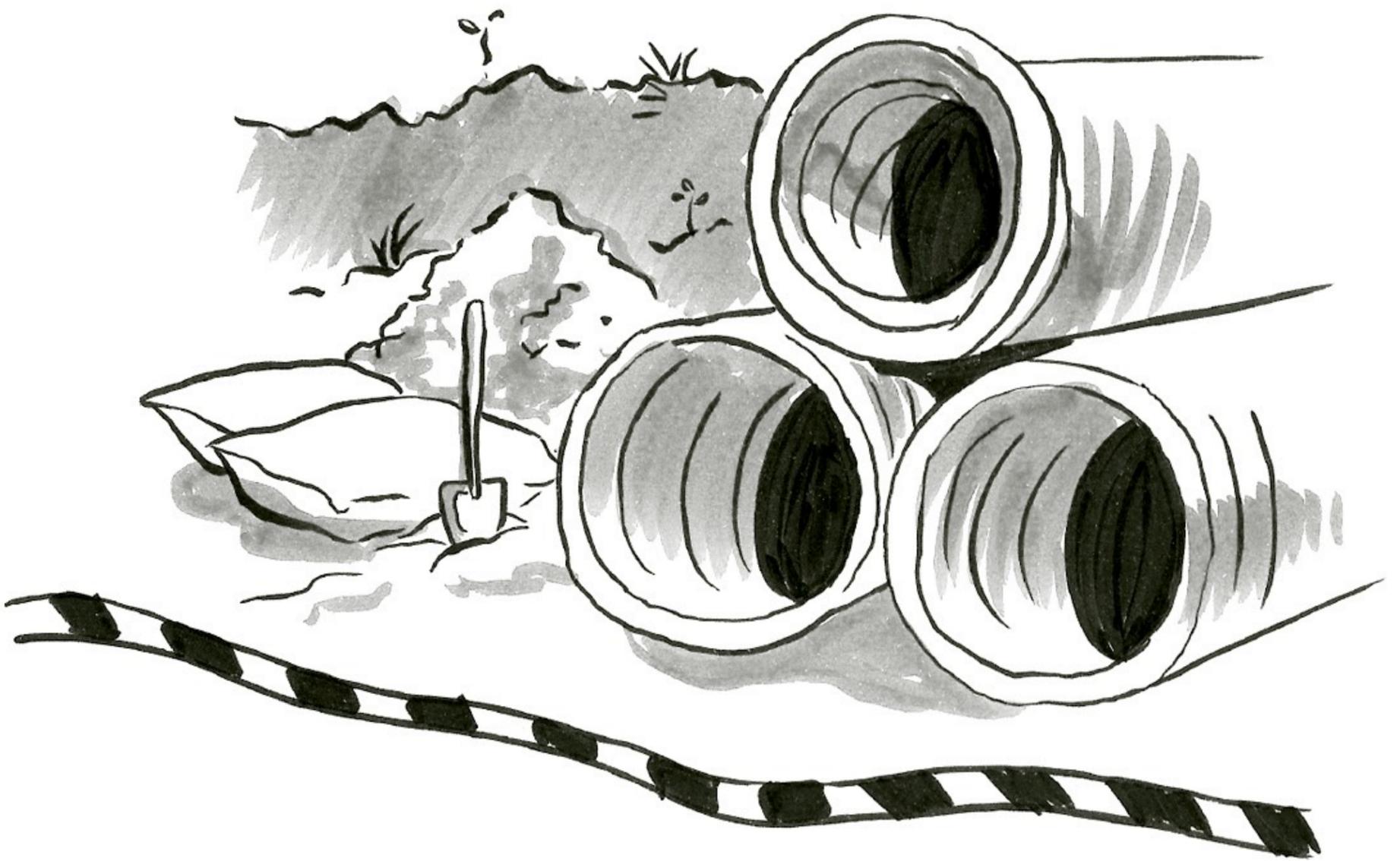
Aline Valek



"O passado, assim como o futuro, é indefinido e existe apenas como um espectro de possibilidades."

Stephen Hawking

Achei um esconderijo ótimo.
Os outros não vão me
achar aqui.



**Como vocês sabem, o tempo
funciona como um túnel.**

Rá, vão ter que admitir que eu sou boa no esconde-esconde. Que eu sou boa em alguma coisa.



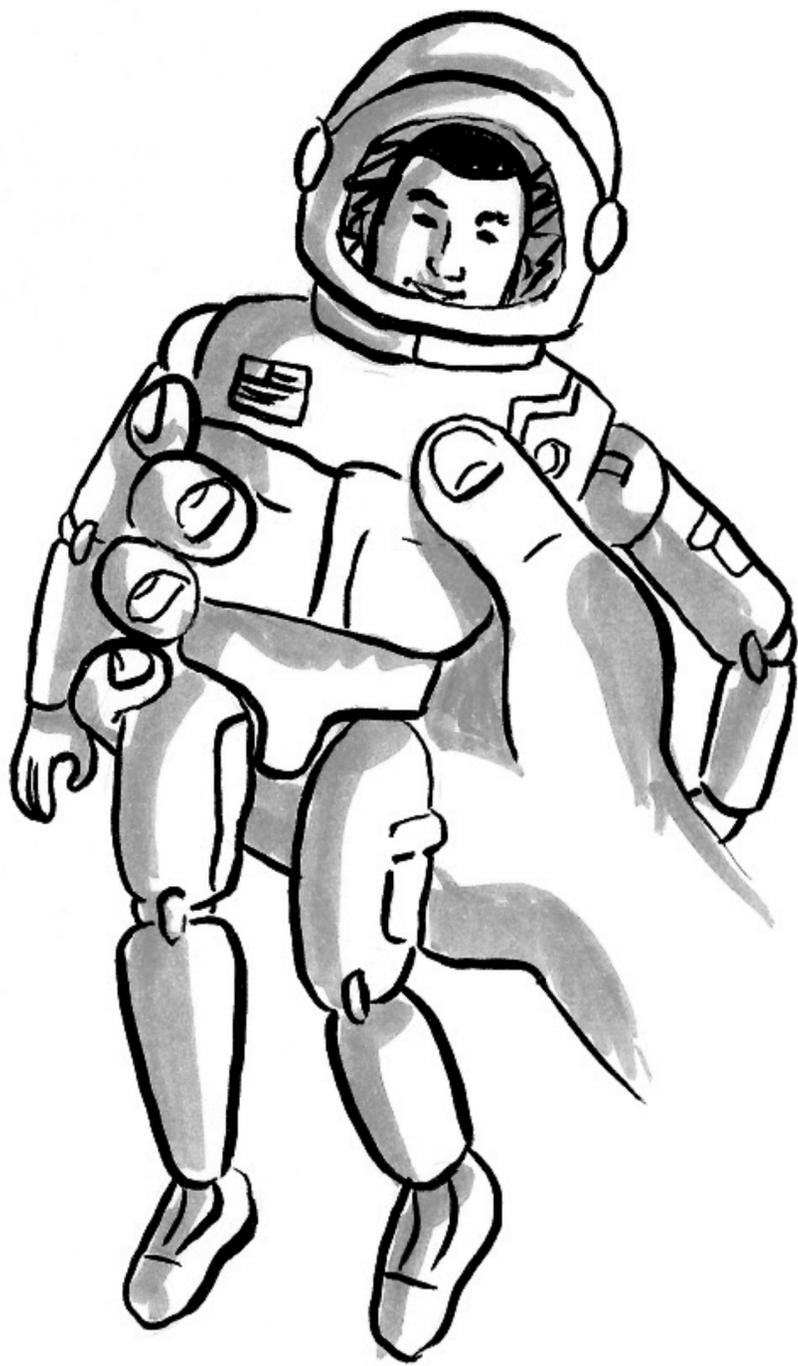
Claro que túneis funcionam mais como metáforas para nos ajudar a entender teorias. Na prática, a coisa é um pouco mais complicada.

Será que aí deixariam eu
brincar com eles sempre?

Seria massa.



Temos nossas limitações porque somos criaturas tridimensionais. Bem, isso significa que nos movemos em três dimensões, apesar de sermos capazes de perceber uma quarta.



Imagina, não precisar
fazer as vozes de
todos os bonecos.

Ter alguém pra
segurar a corda
enquanto pulo.

Não precisar bater
a bola na parede.

O recreio até
passaria mais
rápido.





**Podemos nos mover
para frente e para trás.**

**Para a esquerda e
para direita.**

Para cima e para baixo.

**Tudo isso enquanto nos
movemos sobre a malha do
tempo.**

**Essa, que só conseguimos
percorrer em uma direção.**

Tenho que mostrar que sou boa pra merecer uma vaga no grupo. Eles dizem que o grupo está lotado, que não tem espaço pra mim.



Que eu tenho que merecer.

Se apenas pudéssemos nos mover na quarta dimensão da mesma forma que nos movemos nas outras três, seríamos mais do que capazes de viajar no tempo...

... mas de existir ao mesmo tempo no passado, no presente e no futuro, com os infinitos desdobramentos de nossas escolhas saindo de nós como tentáculos de um polvo. Impossível até mesmo imaginar, não?



Aí me chamaram para brincar no parquinho. Lá construí uma torre gigante de areia.

Meu trabalho era encher os baldinhos com areia do parquinho grande, atravessar o pátio e levar pra eles, no outro parquinho.



Você é muito devagar. Precisamos de mais areia aqui

Tá



Não foi divertido.

TRIMMM

Ué, o recreio acabou? O recreio acabou e ninguém me achou!

Haha, eu sou boa!



Então estamos presos ao nosso túnel.



Eles não estavam
mais brincando de
esconde-esconde?



Ninguém foi
me procurar.

**Mas trabalhamos com a
hipótese de existirem outros
túneis, paralelos ao nosso.**

Túneis invisíveis
para nós.



Um dia alguém
vai me ver?

Um dia vou
fazer parte de
alguma coisa?

**Isso mesmo. Não só
futuros, como presentes
alternativos, todos
acontecendo
simultaneamente, nesse
infinito feixe de túneis
longos demais para medir.**





**Dimensões paralelas,
que nunca se cruzam.**

**Por esse motivo, não
podemos fazer muita
coisa, a não ser especular.**

**É aí que as fronteiras entre
as teorias científicas e o
campo filosófico começam
a ficar borradas.**



Há teóricos que defendem que todas as possibilidades para um evento acontecem em universos diferentes.

Por exemplo, alguém joga um dado.

O resultado do lance será um, dentre 6 possibilidades, certo?



Agora considerem que todas as 6 maneiras possíveis desse dado cair correspondem a seis universos diferentes, tão reais quanto o nosso.

Então imaginem o que veríamos se pudéssemos vislumbrar o que se passa nesses universos paralelos.

sou eu?



**Veríamos
possibilidades.**

42, 43, 44...

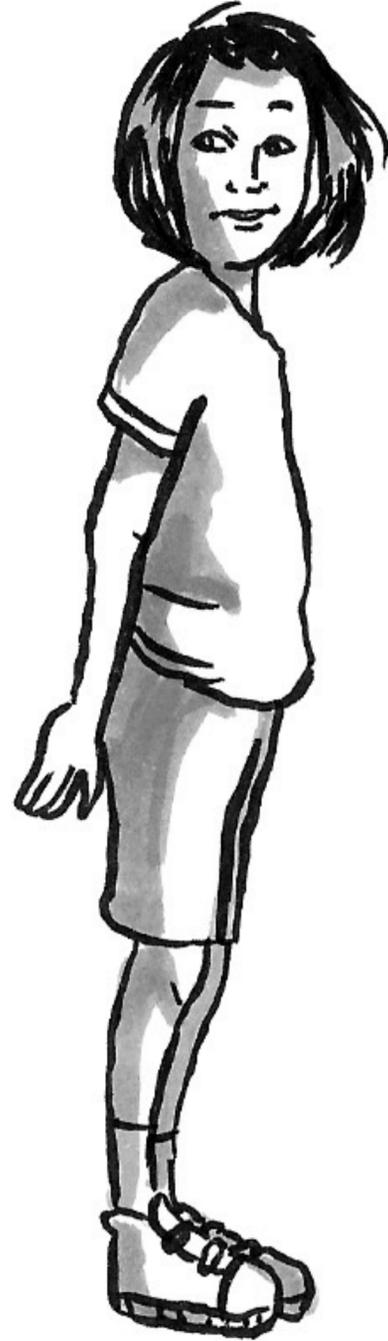
Ou melhor, veríamos
que **SOMOS** todas essas
possibilidades.



Cadê todo mundo?



Ninguém está me vendo



Ninguém está me vendo?

Eu não tô
sozinha.



Por enquanto, não é possível provar essas teorias.

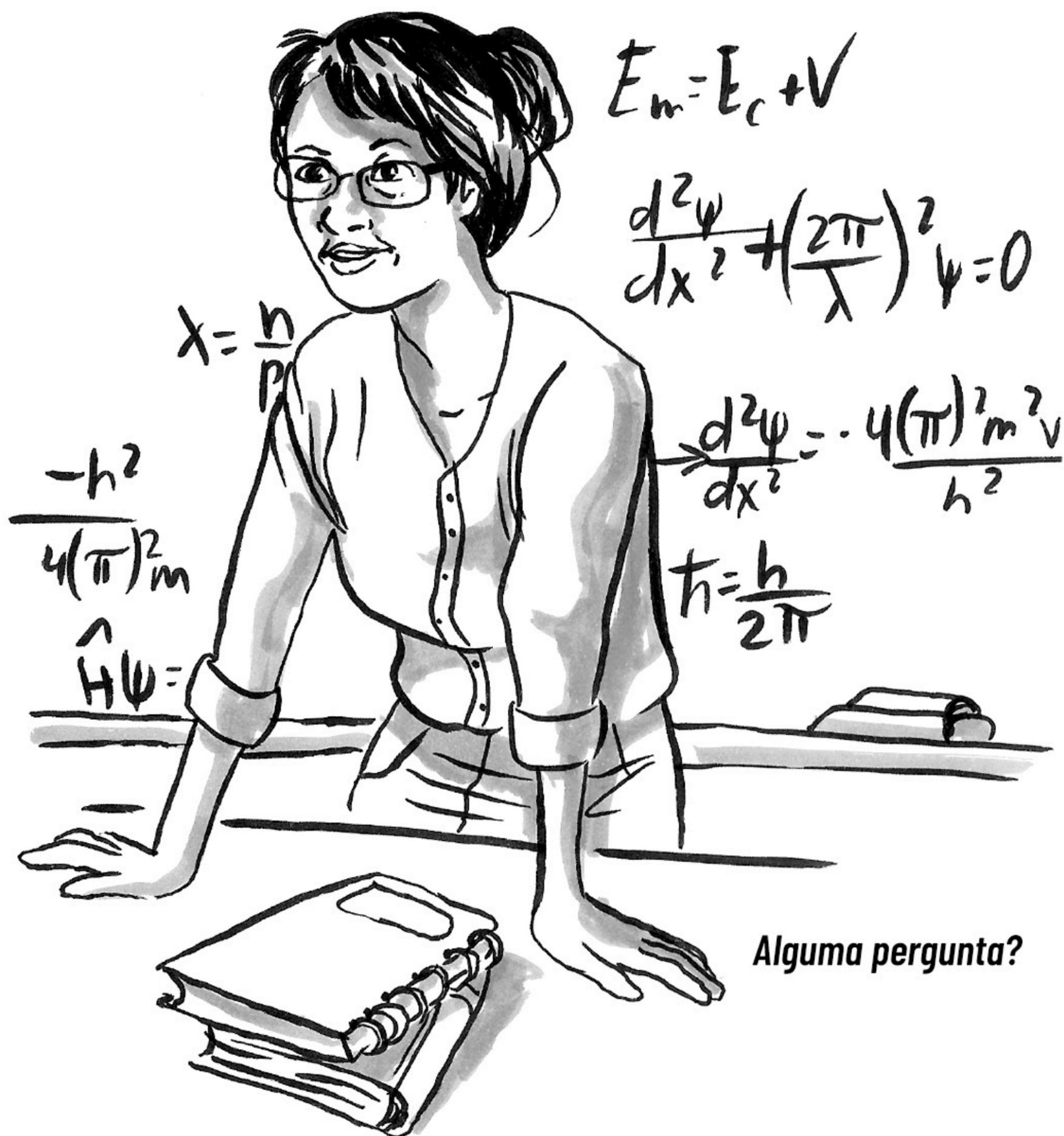
Uma moeda lançada pode estar simultaneamente nos estados de cara ou coroa quando ela cai e a cobrimos com a mão. Mas, a partir do momento em que olhamos para a moeda, o resultado só pode ser um. A observação, por si só, define seu estado.

Quando forçamos o sistema a fazer uma ESCOLHA, já estaremos vivendo num desses hipotéticos universos em que esse resultado se tornou possível.



Claro que da escala subatômica isso parece bem menos empolgante, mas tentem manter o entusiasmo.

Esse semestre vamos nos debruçar sobre os autores que desenvolveram as bases teóricas da mecânica quântica.



Alguma pergunta?



CAROL!

O que pensa que está fazendo aí sozinha?

O recreio terminou há TEMPOS. Já pra sala, menina!

Tô indo, 'fessora



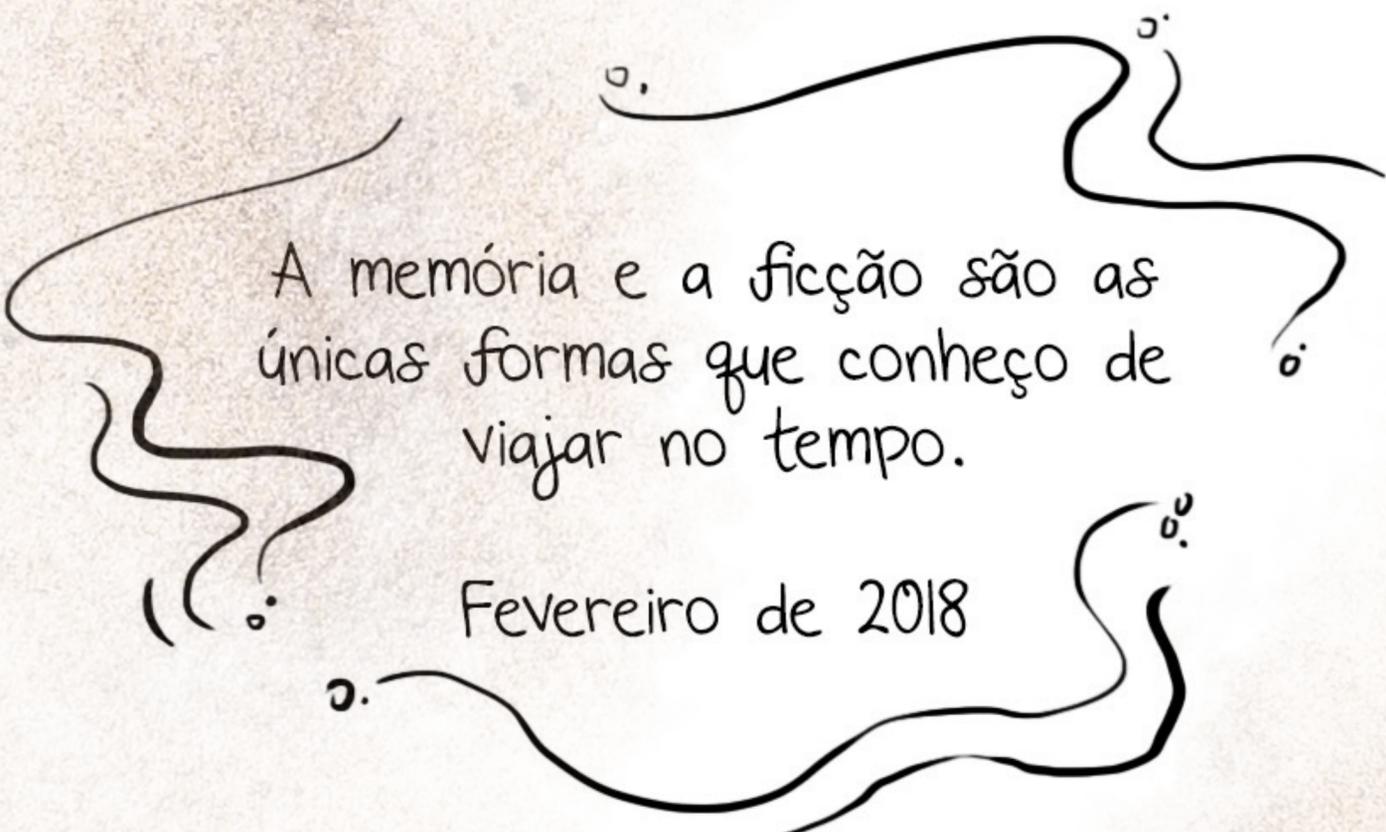


Ainda tenho
tempo!



História e ilustrações:

**aline
Valek**



A memória e a ficção são as
únicas formas que conheço de
viajar no tempo.

Fevereiro de 2018

**alinevalek.com.br
escreva@alinevalek.com.br**

